O PATRIMÔNIO TURÍSTICO EM PONTA GROSSA COMO ATRATIVIDADE TURÍSTICA

Bianca Karine Teixeira Barbosa (PIBIC), Luiz Fernando de Souza (Orientador),
e-mail: lufsouza23@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Ciências Sociais Aplicadas.

Ciências Sociais Aplicadas - Turismo

Palavras-chave: Patrimônio, Urbanização, Turismo, Ponta Grossa.

Resumo

A necessidade de valorização do Patrimônio Edificado pela comunidade local, reflete diretamente na utilização deste pela atividade turística, desta maneira esse texto foi estruturado por meio de pesquisa realizada como o intuito de demonstrar a importância do cuidado dos patrimônios culturais e naturais.

Com o objetivo de que por meio do conhecimento destes, possibilite a não descaracterização dos patrimônios de Ponta Grossa, bem como esclarecer como as interferências nestes lugares podem vir a causar a perda da memória local, e apresentar a importância da conservação, bem como a valorização destes, assim como interferência da concepção do espaço urbano, para o desenvolvimento e execução da atividade turística.

Introdução

O turista ao chegar em seu destino, faz uso de toda a infraestrutura básica que está á disposição da comunidade local, ao tornar-se consumidor desta infraestrutura, a percepção desse turista torna-se mais detalhada do que no seu dia a dia em relação ao espaço e arquiteturas, quando viajamos e conhecemos lugares novos, mudamos nossa maneira de pensar e observar e nos tornamos mais atenciosos aos detalhes pelo fato de termos mais tempo, disposição e inconscientemente nos tornamos mais suscetíveis às novas influências do diferente.

Desta maneira o projeto de pesquisa em questão tendo como objeto de estudo alguns dos patrimônios edificados da Cidade de Ponta Grossa – PR. Os patrimônios selecionados foram baseados pelo grau de importância histórica cultural no contexto de povoamento e urbanização do Município, e os naturais pelo grau de maior visitação, desta forma estudou-se a Paróquia de Sant”Ana (Catedral), Museu Campos Gerais (Antigo Fórum), Buraco do Padre e o Parque Estadual de Vila Velha,

buscando por meio deste trabalho de pesquisa apresentar como as interferências podem afetar a história desses lugares.

As edificações e os bens naturais devem ser preservados, pois são o legado da história da cidade para as gerações futuras, as construções são capazes de propiciar a compreensão da história de cada a lugar, a destruição dos nossos patrimônios que são bens das gerações passadas, resulta na destruição da nossa corrente de conhecimento, fazendo com que as gerações futuras não deem valor a história e acabe cometendo o mesmo erro, fazendo com que assim a história seja desvalorizada e ao longo dos anos seja esquecida.

Embora esteja em foco a preservação para que o impacto sobre o ambiente diminua, vê-se que ainda não é aproveitado de forma correta as edificações nem as nossas áreas naturais, elas poderiam ser utilizadas para outras atividades que desse ênfase em um detalhe específico de cada lugar, fazendo assim com que gerasse mais interesse não só da população como dos turistas que aqui passarem.

O processo de configuração de novos espaços urbanos, o fato de tornarem as cidades portadoras de paisagens semelhantes, faz do Patrimônio Cultural e Natural um elemento fundamental para a diferenciação da imagem das cidades no mercado turístico.

> (...) o patrimônio histórico e a cultura, de uma maneira geral (e o espetáculo que eles ajudam a configurar) se tornaram “ingredientes” essenciais da cidade contemporânea e uma das marcas dos processos socioespaciais em curso. Isto, porém não quer dizer necessariamente que hoje exista uma superação da mencionada desarticulação entre as ações dos órgãos públicos voltados para a preservação do patrimônio e daqueles voltados para o planejamento de nossas cidades. (GOMES, 2011, p.129)

Embora as cidades na tentativa de promover seus aspectos culturais e centros históricos, acabam fazendo um processo de descaracterização, para poder promover estas áreas turisticamente, o marketing faz com que alguns detalhes sejam escondidos pelo fato de que algumas áreas são preservadas, ou pelos processos de mudanças que podem ocorrer com o solo da área.

De acordo com o Iphan, o patrimônio material é composto por um conjunto de bens culturais que são classificados de acordo com sua natureza, conforme os quatro livros do tombo: arqueológico; paisagístico, etnográfico; belas artes; e das artes aplicadas. (IPHAN, 2016).

A urbanização quando má planejada, provoca com o seu desenvolvimento, o esquecimento da história e memória da cidade, fazendo com que a própria população desconheça a própria cultura e a história da cidade. Embora toda evolução urbana seja necessária para que cresçamos economicamente, também é necessário que alguns cuidados sejam tomados para que a identidade e cultura do lugar não se percam, e para isso é necessário um bom planejamento para que esse desenvolvimento aconteça dentro das limitações e características do espaço.

Larkham (1996, p.12-13) apresenta sua visão de planejamento urbano:

> O sistema de planejamento deve assegurar que o crescimento econômico seja capaz de prover a população com trabalho e moradia, de uma maneira que respeite a capacidade de seu meio ambiente e outros interesses conservacionistas.

O interesse e investimento nesses patrimônios também é de grande relevância, para que não apenas a população local compreenda a sua importância, mas que também façam com que os turistas percebam o que a cidade têm a lhes oferecer, consequentemente dessa forma estarão valorizando a cidade.

Materiais e Métodos

Para a estruturação do escopo teórico desta pesquisa foram utilizados pesquisa bibliográfica e documental, acesso a documentos digitais (internet), e como método utilizou-se o estudo de caso, verificando como foi o processo de urbanização do Município e sua interferência na utilização do espaço e território para a atividade turística.

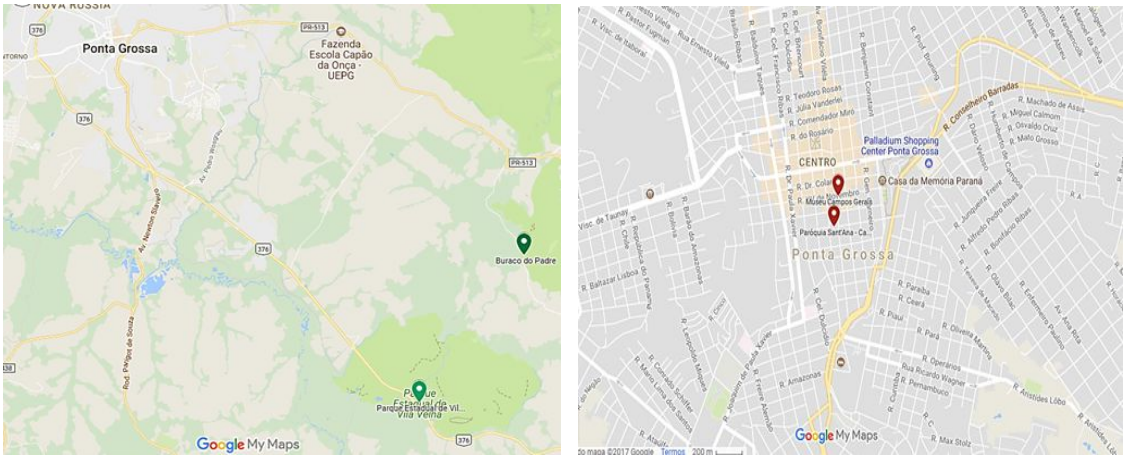
Vergara (1998, p. 47) conceitua estudo de caso da seguinte forma:

> Estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo.

Resultados e Discussão

A partir de análises e estudos que foram realizados por meio de pesquisas bibliográficas em textos, documentais tanto físicos quanto digitais, percebeu-se a importância da preserva-ção nos tempos de hoje. Após essa etapa notou-se os pontos negativos da urbanização e descaracterização dos patrimônios que geraram danos por vezes irreversíveis, mas com atos de conscientização, melhoras podem ser feitas, e com um bom gerenciamento as necessidades de criar novidades podem ser atendidas, e cada vez mais turistas serão atraídos e as culturas não serão apagadas.

A análise parte do pressuposto que o turista consome o território e o que nele está inserido durante sua visita a determinado destino turístico, e então percebeu-se que as ações do homem, por meio de suas construções, assim como a utilização destas interferem no produto turístico comercializado.



https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1IqA5kKYGkbWmn3rNe2OdL61ZYVo&hl=pt-BR&ll=-25.097217269952864%2C-50.158747660751374&z=15

.

Conclusões

Pode-se concluir que a descaracterização dos patrimônios turísticos e naturais é algo preocupante para qualquer cidade inclusive para a cidade de Ponta Grossa-PR, pois enquanto todo o espaço urbano continua a crescer uma construção fica completamente descontextualizada do lugar e da imagem original que tinha e perde assim o seu foco inicial, algumas conseguem se enquadrar a evolução, mas muitas são esquecidas e não mais farão parte das histórias que poderiam ser lembradas ou apresentadas as futuras gerações, perdendo seu valor e dando lugar a construções comuns que não remetem a nenhuma lembrança em especial a história da cidade.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador Prof. Dr. Luiz Fernando de Souza e ao Pibic/Cnpq pela oportunidade e incentivo.

Referências

GOMES, MARCO AURÉLIO A. DE FIGUEIRAS. Preservação e urbanismo. Encontros, desencontros e muitos desafios. Salvador: EDUFBA, 2011, p.129-144.

IPHAN. Patrimônio Arqueológico PR Disponível em:<hUp:llportal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/658>

LARKHAM, P. Conservation and the City. London; Routledge, 1996.

VERGARA, SYLVIA CONSTANT. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas,1998.